

Doc. nº 4  
Assembleia Geral  
29/03/2015 -  
[assinatura]

**IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES**

**MISERICÓRDIA DE POIARES**

**Quinta das Camélias - Vila Nova de Poiares**

**ASSEMBLEIA GERAL ANUAL**

**RELATÓRIO E CONTAS**

**EXERCÍCIO DE 2014**

**Quinta das Camélias, 2015.03.29**

# **IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES**

## **MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES**

### **RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2014**

#### **1. INTRODUÇÃO**

Dando cumprimento ao disposto no art.º 37º, n.º 2 alínea b), dos Estatutos, que determina a apresentação de contas do ano anterior, até 31 de Março de cada ano, a Mesa Administrativa representada pelo seu Provedor José Pedroso de Carvalho, vem apresentar aos digníssimos Irmãos nesta Assembleia Geral, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e o Parecer do Conselho Fiscal / Certificação Legal de Contas, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, da I.P.S.S. - IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES – MISERICÓRDIA DE POIARES, com sede na Quinta das Camélias, Vila Nova de Poiares, com o Número Único de Identificação 500 997 187.

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro NCRF previstas no Regime de Normalização Contabilística, para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº.36-A/2011, de 9 de Março.

#### **2. EVOLUÇÃO DAS ACTIVIDADES DA INSTITUIÇÃO**

A Instituição exerce a actividade principal de Apoio Social para Pessoas Idosas, com Alojamento; C.A.E. 87301, Rev. 3, de 2008.

Especificamente, Alojamento em Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário, valência de Fisioterapia / Reabilitação e uma Unidade de Cuidados Continuados de Saúde, na tipologia de Longa Duração e Manutenção.

Os principais parceiros no desenvolvimento da nossa atividade são o Instituto da Segurança Social, I.P. para o setor Social e ARS – Administração Regional de Saúde do Centro, I.P., para o setor da Fisioterapia / Reabilitação e Unidade de Cuidados Continuados de Saúde, com quem a nossa Instituição celebrou acordos de cooperação.

De acordo com as normas contabilísticas NCRF, para as Entidades do Sector Não Lucrativo, que foram instituídas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, o Art.º 12.º determina que as Entidades que ultrapassem dois dos três limites previstos no Art.º 262.º do Código das Sociedades Comerciais, com a atualização prevista para as ESNL, fiquem obrigadas à Certificação Legal das Contas, por Revisor Oficial de Contas. O Instituto da Segurança Social, IP veio confirmar essa obrigação no ofício de 14.10.2014, pelo que após consultas, foi contratada a empresa Pinto Castanheira, SROC, Sociedade Unipessoal, Lda., representada pelo seu Gerente Dr. António Pinto Castanheira, ROC, para proceder a revisão e certificação das contas da nossa Instituição, já com efeitos ao ano de 2014.

A atividade da Instituição insere-se na prestação de Apoio Social a pessoas idosas com alojamento em Lar com 110 utentes. Faz Apoio Domiciliário a 25 utentes e Centro de Dia para 15 utentes. O Lar tem âmbito distrital, o Apoio Domiciliário e Centro de Dia são a nível concelhio e funcionam todos os dias da semana.

Tem uma clínica de reabilitação, para reabilitar os utentes do Lar, e não só, pois o acordo que foi celebrado com a Administração Regional de Saúde do Centro, dá cobertura aos utentes da Instituição e outros utentes, que abrangidos pelo Serviço Nacional de Saúde, mesmo não pertencentes ao concelho de Vila Nova de Poiares. A Misericórdia celebrou também acordos com outras entidades, como a Caixa Geral de Depósitos, Companhias de Seguros, Empresas e Clínicas Privadas, onde diariamente são tratados cerca de 70 utentes. As taxas moderadoras vieram dificultar a vida a muitos utentes que devido aos seus baixos rendimentos deixaram de fazer reabilitação.

No que respeita ao Lar de Idosos a situação é muito semelhante, como Vila Nova de Poiares é um concelho rural, uma grande parte dos habitantes, candidatos ao Lar, têm uma pequena reforma e não têm outros rendimentos. Os familiares, na maior parte também não os podem ajudar e a Instituição nestes casos tem de suportar a diferença, pois nunca recusou a admissão a nenhum utente pelo facto da sua reforma não atingir os valores previstos nos protocolos celebrados entre o Ministério da Solidariedade e Segurança Social, União das Misericórdias Portuguesas, Mutualidades e IPSS Instituições Particulares de Solidariedade Social.

A Unidade de Cuidados Continuados na tipologia de Longa Duração e Manutenção com 55 camas, a funcionar no antigo Hospital da Instituição tem acordo celebrado com a Administração Regional de Saúde do Centro.

A vida das Misericórdias não está fácil, isto no tocante à sua sustentabilidade, todos os gastos aumentam e as receitas, não acompanham o ritmo da subida das matérias-primas.

Contudo, não podemos deixar também de referir os pontos positivos que existem na parte laboral desta Instituição de Solidariedade Social, uma verdadeira equipa de trabalho, onde todos os Órgãos Sociais da Instituição, voluntariamente se integram e dão o devido apoio aos trabalhadores sempre acompanhados com os meios necessários para que através dos seus serviços prestados por todos os trabalhadores, sejam atingidos os fins da Instituição “sem exceção”, desde o trabalhador de limpeza ao Médico, das Ajudantes de ação direta ou de enfermagem à enfermagem, passando pelas cozinheiras, Lavadeiras, serviços de Fisioterapia, serviços Administrativos, serviços Sociais e de Psicologia, Recursos Humanos, Encarregadas Gerais e de Setor. O nosso Capelão Reverendo Padre Antunes com o seu apoio moral e celebração da Eucaristia, completa o alimento da alma e bem-estar dos utentes, pois nem só de pão vive o Homem.

Tudo funcionando em sintonia e completa harmonia, para que sejam atingidos os objetivos da Instituição, ou seja o Bem-Estar de todos os utentes e a sustentabilidade da Irmandade de Nossa Senhora das Necessidades, não esquecendo o fruto da dedicação dos cerca de 130 trabalhadores que depois, também muito importante, vai contribuir para a estabilidade do seu emprego.

Temos que realçar neste momento, o nobre gesto e dedicação das nossas funcionárias técnicas responsáveis pelas unidades do Lar e UCC, que após diálogo conjunto com alguns responsáveis da Instituição, sobre a ausência de técnicos nos fins-de-semana, depois de ponderarem calmamente sobre o assunto, decidiram por sua livre vontade que assumiam a presença de uma técnica em todos os fins-de-semana, passando a folgar esses 2 dias seguidamente. Se bem o disseram melhor o fizeram, estando já há bastante tempo deste modo a proceder. Isto é muito importante para os utentes, para as famílias e para a Instituição, que passou a ter um serviço devidamente assegurado tecnicamente todos os dias.

São estas iniciativas que nos provam que os nossos trabalhadores se esforçam para que os serviços desta Instituição sejam cada vez de melhor qualidade.

Creiam sinceramente que é nesta conduta de equilíbrio, poupança e rigor na gestão cuidada pela sua administração, que tem sido possível crescer, manter a estabilidade de uma boa situação financeira, como poderão verificar pelas contas que seguidamente se apresentam:

Quadro com a evolução dos principais Rendimentos e Gastos da nossa Instituição:

Rúbricas RENDIMENTOS	2012		2013		2014	
	Valor	Perc	Valor	Perc	Valor	Perc
Prestação Serviços	1.075.114,12	38,4%	1.121.037,58	39,8%	1.117.165,03	39,1%
Subs Doações Leg Expl	1.300.312,87	46,5%	1.287.490,15	45,7%	1.533.446,50	53,7%
Reversões (Imparid)	0,00	0,0%	0,00	0,0%	2.722,52	0,1%
Out Rendimentos e Ganhos	380.759,56	13,6%	374.870,15	13,3%	166.526,06	5,8%
Juros Divd Out Ganhos	42.169,04	1,5%	32.315,35	1,1%	36.479,07	1,3%
<b>Total de Proveitos</b>	<b>2.798.355,59</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.815.713,23</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.856.339,18</b>	<b>100,0%</b>
<b>GASTOS</b>						
C.M.V.M.C	408.039,44	16,4%	416.256,25	16,6%	288.307,09	11,5%
Fornec. Serv. Externos	552.891,20	22,3%	585.051,10	23,3%	629.705,74	25,2%
Pessoal	1.320.378,86	53,2%	1.328.510,50	53,0%	1.404.299,73	56,2%
Amortizações	147.590,11	5,9%	142.816,79	5,7%	119.016,18	4,8%
Perdas Por Imparidades	0,00	0,0%	0,00	0,0%	27.645,08	1,1%
Outros Custos	51.865,21	2,1%	35.458,99	1,4%	31.870,90	1,3%
<b>Total Custos</b>	<b>2.480.764,82</b>	<b>100%</b>	<b>2.508.093,63</b>	<b>100%</b>	<b>2.500.844,72</b>	<b>100%</b>
<b>Resultados</b>	<b>317.590,77</b>		<b>307.619,60</b>		<b>355.494,46</b>	

### 3. INVESTIMENTOS

Informamos também os nossos digníssimos Irmãos que o Plano de Investimento para o ano findo de 2014, foi cumprido quase na sua totalidade, para as duas Unidades, Lar de Idosos e Unidade de Cuidados Continuados.

Refere-se que todas as obras foram efetuadas exceto a ligação dos esgotos do Lar para a Avenida Nova, pois surgiu imprevisto de lomba bastante acentuada junto avenida, que veio impossibilitar de efetuar a ligação por aquele local, e também não houve aproximação possível com os proprietários, para cedência, negociação ou troca de terreno, por outro próximo e que também confina com a via pública. A única solução possível de momento será fazer a ligação por bombagem para a estrada em frente ao Lar, o que vai elevar bastante a despesa, pois é necessário bombear todos os dias cerca de 25 mil litros de água.

Também o restauro dos painéis solares do Lar, como o orçamento veio muito tarde, só agora vamos avançar com as obras a levar a efeito.

O frigorífico da cozinha foi melhorado evitando para já a necessidade de aquisição de um novo.

O montante total de investimentos realizados neste exercício foi de **42.264,20€**, referente aos seguintes bens:

**UNIDADE QUINTA DAS CAMÉLIAS:**

Edifícios e Outras Construções	21.745,42
Equip. Administrativo e Mobiliário	20.518,78
<b>Soma</b>	<b>42.264,20</b>

**4. RESULTADOS APURADOS**

O resultado Líquido apurado no final do exercício, tendo em conta Regime de Normalização Contabilística para as entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), para as IPSS, foi de 355.494,46 €.

**5. PERSPECTIVAS PARA O ANO DE 2015**

Para o corrente ano, propõe esta Mesa Administrativa dar continuidade a todas as acções em curso e levar a cabo as propostas apresentadas no Plano de Actividades, apresentado na Assembleia Geral do Orçamento para 2015, realizada em 9 de Novembro de 2014.

**6. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL**

A Instituição não tem em mora qualquer dívida, nem à Administração Fiscal, nem à Segurança Social.

**7. FACTORES RELEVANTES OCORRIDOS PÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

Não houve factores relevantes ocorridos, após o termo do exercício de 2014.

## 8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO - RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2014

A Mesa Administrativa da IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES – MISERICÓRDIA DE POIARES, propõe a seguinte aplicação dos Resultados Líquidos Apurados, no valor de: **355.494,46 €**

**Para Reservas (5 %) 17.774,72 €**

**Para Fundo Social 337.719,74 €**

## 9. AGRADECIMENTO

A Mesa Administrativa da IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES – MISERICÓRDIA DE POIARES, agradece a todos os Órgãos Sociais, a todas as instituições, utentes, fornecedores, funcionários e restantes colaboradores, com reconhecimento e agradecimento pelo seu contributo e dedicação à causa dos mais necessitados, pois só assim tem sido possível ultrapassar enormes obstáculos, manter a sustentabilidade e estabilidade financeira, conforme verificaram nas contas apresentadas.

A TODOS UM BEM-HAJA.

Quinta das Camélias, 12 de Março de 2015

**P' Mesa Administrativa**

**O Provedor: José Pedroso de Carvalho**



**BALANÇO INDIVIDUAL**

31 de Dezembro 2014

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2014	31.12.2013
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis.....	5	2.648.630,12	2.725.382,10
Bens do Património Histórico e Cultural .....			
Propriedades de Investimento .....			
Activos intangíveis .....			
Investimentos Financeiros .....	5	627.963,00	627.963,00
Fundadores/Beneméritos/Patroc /Doadores/Irmãos .....			
		<b>3.276.593,12</b>	<b>3.353.345,10</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Inventários.....	9	12.908,03	12.866,74
Clientes .....		240.092,05	264.489,73
Estado e outros entes públicos .....		10.962,97	11.756,10
Fundadores/Beneméritos/Patroc /Doadores/Irmãos .....			
Outras Contas a Receber .....		124.252,16	117.874,26
Diferimentos .....		3.573,98	2.342,59
Outros Activos Financeiros .....		132,04	132,04
Caixa e depósitos bancários .....		2.151.397,94	1.724.519,66
		<b>2.543.319,17</b>	<b>2.133.981,12</b>
		<b>5.819.912,29</b>	<b>5.487.326,22</b>
<b>Total do Activo</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos .....		4.592.254,87	4.300.016,25
Reservas .....		234.998,60	219.617,62
Resultados transitados .....			
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais .....		216.109,82	
		<b>5.043.363,29</b>	<b>4.519.633,87</b>
Resultado líquido do período .....		355.494,46	307.619,60
		<b>5.398.857,75</b>	<b>4.827.253,47</b>
<b>Total do Fundo de Capital</b>		<b>5.398.857,75</b>	<b>4.827.253,47</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões .....			
Financiamentos obtidos .....			
Outras Contas a Pagar .....			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores .....		67.501,50	91.509,73
Estado e outros entes públicos .....		30.942,10	29.673,69
Fundadores/Beneméritos/Patroc /Doadores/Irmãos .....			
Financiamentos obtidos .....			421.015,07
Diferimentos .....			
Outras contas a pagar .....		322.610,94	117.874,26
Outros Passivos Financeiros .....			
		<b>421.054,54</b>	<b>660.072,75</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>421.054,54</b>	<b>660.072,75</b>
<b>Total do dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>5.819.912,29</b>	<b>5.487.326,22</b>

A Mesa Administrativa

O Toc



IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES - MISERICORDIA DE POIARES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 de de Dezembro 2014

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2014	31.12.2013
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados .....	10	1.117.165,03	1.121.037,58
Subsídios, Doações e Legados à Exploração .....	12	1.533.446,50	1.287.490,15
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	9	288.307,09	416.256,25
Fornecimentos e serviços externos.....		629.705,74	585.051,10
Gastos com o pessoal.....	16	1.404.299,73	1.328.510,50
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	18	24.922,56	0,00
Provisões (aumentos/reduções).....			
Provisões Específicas (aumentos/reduções).....			
Outras Imparidades (perdas/reversões) .....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		166.526,06	374.870,15
Outros gastos e perdas.....		31.870,90	35.458,99
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>438.031,57</b>	<b>418.121,04</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	119.016,18	142.816,79
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>319.015,39</b>	<b>275.304,25</b>
Juros e rendimentos similares obtidos .....		36.479,07	32.315,35
Juros e gastos similares suportados.....			0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>355.494,46</b>	<b>307.619,60</b>
Imposto sobre o rendimento do período .....			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>355.494,46</b>	<b>307.619,60</b>

A Mesa Administrativa



O Toc




Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2014

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2014,00	
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes	+	2.021.346,57	
Pagamento de Subsídios	-		
Pagamento de Apoios	-		
Pagamentos a fornecedores	-	(820.119,50)	
Pagamentos ao pessoal	-	(931.549,24)	
Caixa gerada pelas operações	+/-	269.677,83	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+		
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	181.394,34	
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>+/-</b>	<b>451.072,17</b>	
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(45.498,58)	
Activos intangíveis	-		
Investimentos financeiros	-		
Outros activos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+		
Activos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros activos	+		
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+	21.304,69	
Dividendos	+		
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>+/-</b>	<b>(24.193,89)</b>	
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+		
Realização de fundos	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-		
Juros e gastos similares	-		
Dividendos	-		
Redução de fundos	-		
Outras operações de financiamento	-		
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>		<b>426.878,28</b>	
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	1.724.651,70	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	2.151.529,98	

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Administrador

**Entidade: IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES**

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no ano 2014

Demonstração (individual ou consolidada) das alterações no capital próprio no período N e no período N-1

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Unidade monetária (1)		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos em Activos Financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014</b>	1	4.300.016,25		219.617,62					307.619,60	4.827.253,47		4.827.253,47
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		292.238,62		15.380,98					(307.619,60)			
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	2	292.238,62		15.380,98					(307.619,60)			
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	3								355.494,46			355.494,46
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	4=2+3											
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2014</b>	5	4.592.254,87		234.988,60					355.494,46	5.182.747,93		5.182.747,93
	6=1+2+3+5											

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

*[Handwritten signatures and marks in blue ink at the bottom of the page]*

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES

ANO 2014

Rúbricas	Valor Total Instituição		LAR		UCC	
	Valor	%	Quinta das Camélias Valor	%	Unidade Saúde C. Continuados Valor	%
<b>RENDIMENTOS</b>						
. Vendas						
. Prestações de Serviços	1.117.165,03	39,1%	827.806,22	51,8%	289.358,81	23,0%
. Subs.Doações Leg Exploração	1.533.446,50	53,7%	594.296,22	37,2%	939.150,28	74,7%
. Out. Rendimentos e Ganhos	2.722,52	0,1%	2.722,52	0,2%	0,00	0,0%
. Juros Divid Out Ganh Financ	166.526,06	5,8%	153.384,47	9,6%	13.141,59	1,0%
	36.479,07	1,3%	20.961,38	1,3%	15.517,69	1,2%
<b>Total Rendimentos</b>	<b>2.856.339,18</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.599.170,81</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.257.168,37</b>	<b>100,0%</b>
<b>GASTOS</b>						
. C.M.C.M.V.	288.307,09	11,5%	180.260,51	12,1%	108.046,58	10,7%
. Fornec Serv Externos	629.705,74	25,2%	318.700,44	21,3%	311.005,30	30,9%
. Gastos com Pessoal	1.404.299,73	56,2%	894.166,46	59,9%	510.133,27	50,6%
. Gastos Deprec e Amortização	119.016,18	4,8%	71.607,49	4,8%	47.408,69	4,7%
. Perdas por Imparidade	27.645,08	1,1%	0,00	0,0%	27.645,08	2,7%
. Outros Gastos e Perdas	31.870,90	1,3%	28.503,56	1,9%	3.367,34	0,3%
. Gastos e Perdas de Financ.	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
<b>Total Gastos</b>	<b>2.500.844,72</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.493.238,46</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.007.606,26</b>	<b>100,0%</b>

<b>RESULTADOS</b>	<b>355.494,46</b>	<b>12,4%</b>	<b>105.932,35</b>	<b>6,6%</b>	<b>249.562,11</b>	<b>19,9%</b>
-------------------	-------------------	--------------	-------------------	-------------	-------------------	--------------

***IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES***

***MISERICÓRDIA DE POIARES***

**Quinta das Camélias - Vila Nova de Poiares**

**Anexo ao Balanço e**

**Demonstração de Resultados  
2014**

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**

### **REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2014**

#### **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:**

1.1 NOME: IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES -MISERICORDIA DE POIARES

1.2 SEDE: QUINTA DAS CAMÉLIAS – VILA NOVA DE POIARES

1.3 NIPC: 500997187

1.4 Natureza de Actividade: APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, COM ALOJAMENTO  
CAE 87301, Revisão 3 de 2008

1.5 Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

#### **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

2.1 As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas no Regime de Normalização Contabilística, para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº.36-A/2011, de 9 de Março. O ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

• Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março

• Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março

• Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março

2.2 Indicação e Justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade:

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Relativamente às fraldas utilizadas pelos utentes, por indicação do Instituto da Segurança Social, IP, houve alteração da sua mensuração, tanto no momento da aquisição, como no momento do reembolso.

Até ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as fraldas eram consideradas na conta de existências 3122 – Matérias Subsidiárias e de consumo, aquando da aquisição e na conta 7816 – outros rendimentos suplementares, no momento do seu reembolso.

Desde 1 de janeiro de 2014 optou-se pela seguinte mensuração:

No caso do Lar, tanto a contabilização da entrada das fraldas como o reembolso são feitos pela movimentação da conta 278 – Outros devedores e credores.

No que diz respeito à UCC, o procedimento é diferente, uma vez que não há reembolso por parte dos utentes, assim sendo, pela aquisição é reconhecido um gasto, conta 62 – Fornecimentos e serviços externos. Relativamente às comparticipações recebidas, quer seja do Instituto da Segurança Social, IP, quer seja de seguradoras não houve alteração da mensuração.

Até 31 de dezembro de 2013 o valor ainda não amortizado do subsídio ao investimento “Saúde XXI” estava refletido na conta de diferimentos 283201 – Sub. Saúde XXI”. No presente exercício entendeu-se transferir esse valor para a conta de outras variações no capital próprio, 593 – Subsídios. O valor do subsídio a reconhecer como proveito no presente exercício, foi transferido da conta 593 por contrapartida da conta de proveitos 789 - outros rendimentos e ganhos/ Subsídios ao Investimento.

Os valores de dívidas de clientes consideradas como gasto em período em exercícios anteriores, por se considerar pouco provável que esses valores viessem a ser recebidos, estavam reconhecidos na conta de provisões, conta 29801. No ano de 2014, esse valor foi desreconhecido da conta de provisões e considerado na conta de terceiros, 219 – Perdas por imparidade.

Verificou-se que os Ativos Fixos Intangíveis reconhecidos até então nas demonstrações financeiras, não reúnem as condições para continuarem a ser reconhecidos como um ativo, pelo que foram desreconhecidos no presente exercício. Uma vez que se encontravam totalmente depreciados foi um desreconhecimento que não teve qualquer impacto nos resultados.

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

#### **3.1. Bases de mensuração usados na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos de acordo com as normas contabilísticas de relato financeiro, ENSL.

#### **ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT)**

Os AFT adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, pelo método das quotas constantes.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos AFT foram registadas como gasto do período.

Os desreconhecimentos dos AFT, resultantes da venda ou do abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou do abate, sendo registadas nas demonstrações de resultados nas rubricas “outros rendimentos e ganhos” ou “outros gastos e perdas”.

### **IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da empresa, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos estejam em imparidade.

### **RÉDITO**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

### **DÍVIDAS A TERCEIROS**

As dívidas de terceiros não têm implícitos juros e são apresentadas no balanço pelo seu valor nominal, deduzidas de eventuais perdas por imparidade.

### **FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas de fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **PERIODIZAÇÕES**

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras rubricas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.



## CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

## JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

## PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição.

## 4 – FLUXOS DE CAIXA:

Os meios financeiros líquidos constantes do balanço desagregam-se conforme apresentado no mapa - *Composição do saldo de tesouraria (Anexo 1)*, e mais sucintamente neste quadro:

Descrição	Conta	Montante	Observações
Caixa QC	111	5.335,89	
Caixa UCC	112	70,00	
<b>Total de Caixa</b>		<b>5.405,89</b>	
Depósitos à Ordem QC	1211	266.162,99	
Depósitos à Ordem UCC	1212	137.326,66	
Depósitos a Prazo	13	1.742.502,40	
Outros Instrumentos	14	132,04	
<b>Total dos Depósitos</b>		<b>2.146.124,09</b>	

Os movimentos de tesouraria no ano foram os apresentados no mapa - *Resumo dos Movimentos de Tesouraria No Ano de 2014 (Anexo2)*.

## **5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:**

### **5.1. – Divulgações sobre activos fixos tangíveis:**

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e as perdas por imparidades acumuladas.
- b) As depreciações foram efetuadas em sistema de quotas constantes, não sendo utilizado o método da depreciação por duodécimos para nenhum bem patrimonial.
- c) As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas da afectação do desempenho.
- d) A quantia escriturada no início e no fim do período, as adições e abates, encontram-se no *Quadro de Imobilizado (Anexo 3)*.
- e) A quantia de depreciações acumuladas no início no fim do período, assim como as depreciações do exercício foram desenvolvidas de acordo com o *Quadro de Depreciações e Amortizações (Anexo 4)*.

Na conta 453 - Ativos Fixos Tangíveis em Curso, encontram-se reconhecidos os valores respeitantes às obras, ainda não concluídas, do jardim/ lago da Unidade de Cuidados Continuados.

## **6 – IMPARIDADE DE ATIVOS**

À data de relato foi efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos e apenas a conta de Clientes reuniu os requisitos necessários ao reconhecimento de uma imparidade.

Foi reconhecido como gasto do período a dívida em nome da ADSE – Assistência na Doença aos Servidores Cíveis do Estado, pelo montante de 27.645,08€.

No que respeita à conta de perdas por imparidade de Utentes, não houve constituição de nova imparidade, verificou-se sim uma reversão de 2.722,52€ de valores anteriormente provisionados.

O valor contabilizado em Investimentos Financeiros, conta 41, é referente à aquisição de Ouro. À data de 31 de dezembro de 2014 verificava-se uma imparidade na ordem dos 82.000,00€, pela diminuição da valorização comparativamente à data de aquisição. No entanto, desde o início do ano de 2015, e até à presente data, tem-se verificado uma tendência de valorização, sendo que atualmente a imparidade a reconhecer só seria apenas de 16.000,00€. Assim, em face da valorização já verificada desde o início do ano de 2015 e havendo indícios de que a tendência de valorização se manterá, entendeu a Mesa Administrativa não relevar qualquer imparidade sobre este investimento.

## 7 – INVENTÁRIOS

### 7.1. Valorização dos inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

O Custo da Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) do exercício é o que a seguir se apresenta:

Montantes expressos em Euro

<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>			
<b>RÚBRICAS</b>	<b>MERCADORIAS</b>	<b>MATÉRIAS-PRIMAS, SUB.CONS.</b>	<b>TOTAL</b>
1- Existências Iniciais		12.866,74	12.866,74
2- Compras		312.057,91	312.057,91
3- Regularização de Existências		23.709,53	23.709,53
4 - Existências Finais		12.908,03	12.908,03
5:(1+2-3-4)- C.M.V.M.C.		288.307,09	288.307,09

## 8 - RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

<b>Prestações de Serviços</b>	<b>Valor</b>
Mensalidade Utentes	901.237,73
Comparticipação Utentes	28,40
Comparticipação Familiar	104.425,08
Férias / Outros	8.205,29
Quotizações e Joias	5.834,08
Fisioterapia	97.434,45
<b>Total</b>	<b>1.117.165,03</b>

## 9 – SUBSÍDIOS

Durante o presente exercício a entidade beneficiou de subsídios à exploração e também de subsídios ao investimento.

Os subsídios à exploração foram contabilizados como proveito do exercício, o total recebido perfaz 1.533.446,50€, os quais se desdobraram pelas seguintes entidades:

Montantes expressos em Euro

<b>Subsídios à Exploração por entidade</b>	<b>Montante</b>
Instituto da Segurança social	935,484,75
Administração Regional de Saúde	527.429,30
Instituto de Emprego e Formação Profissional / IFAP	24.763,76
POPH	23.799,34
Companhias de Seguros	21.969,35
<b>Total Subsídios à Exploração</b>	<b>1.533.446,50</b>

Quanto ao subsídio ao investimento, ele respeita ao apoio recebido no âmbito do Programa Saúde XXI, o qual tem vindo a ser reconhecido como proveito na proporção das depreciações efetuadas.

<b>Subsídios ao Investimento por entidade</b>	<b>Montante</b>
Programa Saúde XXI	7.956,01

## 10 – BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

Montantes expressos em Euro

<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>31.12.2014</b>
Encargos s/ remunerações dos Órgãos Sociais	0,00
Remuneração dos membros dos Órgãos Sociais	0,00
Encargos s/ remunerações do Pessoal	228.266,96
Seguro de Acidentes de Trabalho	11.745,41
Remuneração do Pessoal	1.096.088,86
Estágios Profissionais	24.034,00
Formação	15.358,16
Medicina e Segurança no trabalho	5.075,88
Autoconsumos	23.709,53
Outros Encargos	20,93

## 11 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do DL 534/80 de 7 de Novembro, declara-se que não existem dívidas em mora ao Estado.

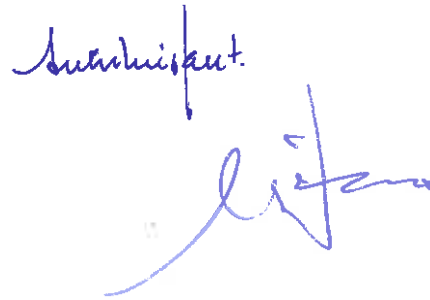
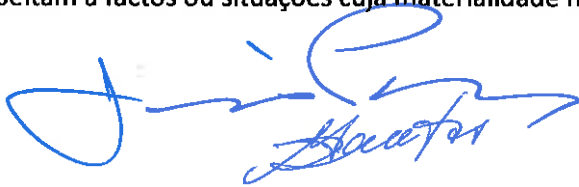
Em cumprimento do disposto pelo DL 411/91 de 17 de Outubro informa-se que a situação perante a segurança social está regularizada.

De acordo com as normas contabilísticas NCRF, para as Entidades do Sector Não Lucrativo, que foram instituídas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, o Art.º 12.º determina que as Entidades que ultrapassem dois dos três limites previstos no Art.º 262.º do Código das Sociedades Comerciais, com a atualização prevista para as ESNL, fiquem obrigadas à Certificação Legal das Contas, por Revisor Oficial de Contas. O Instituto da Segurança Social, IP veio confirmar essa obrigação no ofício de 14.10.2014, pelo que após consultas, foi contratada a empresa Pinto Castanheira, SROC, Sociedade Unipessoal, Lda., representada pelo seu Gerente Dr. António Pinto Castanheira, ROC, para proceder a revisão e certificação das contas da nossa Instituição, já com efeitos ao ano de 2014.

No ano de 2014 os honorários relacionados com a revisão legal de contas ascenderam a 1.291,50€.

#### **18 – OUTRAS INFORMAÇÕES**

As notas não mencionadas no presente anexo, não se aplicam à entidade em causa, ou respeitam a factos ou situações cuja materialidade não é relevante.



IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES - MISERICÓRDIA DE POIARES

QUADRO DE IMOBILIZADO

Data: 31 de Dezembro 2014

Conta	Unidade - Lar			Unidade - UCC			ACUMULADO			
	Saldo Inicial	Aquis. Exerc	Alienações	Saldo Final	Aquis. Exerc	Alienações	Saldo Inicial	Aquis. Exerc	Alienações	Saldo Final
Investimentos Financeiros										
415 Aplicações Financeiras	627.963,00		0,00	627.963,00		0,00	627.963,00	0,00	0,00	627.963,00
Imobilizado Corpóreo										
431 Terrenos e Recursos Naturais	616.792,45		0,00	616.792,45		0,00	616.792,45	0,00	0,00	616.792,45
432 Edifícios e Out. Construções	1.442.766,97	21.745,42	0,00	1.464.512,39		0,00	3.209.637,40	21.745,42	0,00	3.231.382,82
433 Equipamento Básico	563.026,92		0,00	563.026,92		0,00	1.008.359,86	0,00	0,00	1.008.359,86
434 Equipamento de Transporte	48.380,26		0,00	48.380,26		0,00	90.490,27	0,00	0,00	90.490,27
435 Equip. Administ e Mobiliário	105.058,59	20.518,78	0,00	125.577,37		0,00	274.695,89	20.518,78	0,00	295.214,67
437 Ferram. Utensílios Diversos	53.681,56		0,00	53.681,56		0,00	81.605,14	0,00	0,00	81.605,14
439 Outras Imobilizações	7.969,43		0,00	7.969,43		0,00	7.969,43	0,00	0,00	7.969,43
<b>Total de Imobilizado Corpóreo</b>	<b>2.837.676,18</b>	<b>42.264,20</b>	<b>0,00</b>	<b>2.879.940,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.289.550,44</b>	<b>42.264,20</b>	<b>0,00</b>	<b>5.331.814,64</b>
Imobilizado Curso										
45 Imobilizações em Curso	3.365,40		0,00	3.365,40		0,00	3.365,40	0,00	0,00	3.365,40
<b>Total de Imobilizações Curso</b>	<b>3.365,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.365,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.365,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.365,40</b>
<b>SOMA</b>	<b>3.469.004,58</b>	<b>42.264,20</b>	<b>0,00</b>	<b>3.511.268,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.920.878,84</b>	<b>42.264,20</b>	<b>0,00</b>	<b>5.963.143,04</b>

**IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES - MISERICÓRDIA DE POIARES**

**QUADRO DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACOES**

Data: 31 de Dezembro 2014

Conta	Unidade - Lar			Unidade - UCC			ACUMULADO		
	Saldo Inicial	Aument Exerc	Amortz Acum	Saldo Inicial	Aument Exerc	Amortz Acum	Saldo Inicial	Aument Exerc	Amortz Acum
Investimentos Financeiros									
415 Aplicações Financeiras	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizado Corpóreo									
431 Terrenos e Recursos Naturais	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
432 Edifícios e Outras Construções	972.745,37	35.351,96	1.008.097,33	286.630,45	36.236,24	322.866,69	1.259.375,82	71.588,20	1.330.964,02
433 Equipamento Básico	441.664,87	22.562,33	464.227,20	431.318,97	2.469,19	433.788,16	872.983,84	25.031,52	898.015,36
434 Equipamento de Transporte	46.372,11	2.008,15	48.380,26	42.110,01	0,00	42.110,01	88.482,12	2.008,15	90.490,27
435 Equip. Administ e Mobilizrio	99.901,00	5.499,57	105.400,57	161.786,67	1.722,35	163.509,02	261.687,67	7.221,92	268.909,59
437 Ferram. Utenslios Diversos	57.635,02	6.185,48	63.820,50	20.704,51	6.980,91	27.685,42	78.339,53	13.166,39	91.505,92
439 Outras Imobilizaes	6.664,76		6.664,76	0,00		0,00	6.664,76	0,00	6.664,76
<b>Total de Imobilizado Corporeo</b>	<b>1.624.983,13</b>	<b>71.607,49</b>	<b>1.696.590,62</b>	<b>942.550,61</b>	<b>47.408,69</b>	<b>989.959,30</b>	<b>2.567.533,74</b>	<b>119.016,18</b>	<b>2.686.549,92</b>
<b>SOMA</b>	<b>1.624.983,13</b>	<b>71.607,49</b>	<b>1.696.590,62</b>	<b>942.550,61</b>	<b>47.408,69</b>	<b>989.959,30</b>	<b>2.567.533,74</b>	<b>119.016,18</b>	<b>2.686.549,92</b>



*Transmitir-se  
por fotografia ao  
nl. contabilidade, para  
conhecimento, para  
de acordo.  
24-3-15*

*Ass. geral  
29/03/2015  
De. 113  
[Signature]*

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES – MISERICÓRDIA DE POIARES**, as quais compreendem o Balanço em 31/12/2014, (que evidencia um total de 5.819.912,29 Euros e um total de capital próprio de 5.182.747,93 Euros, incluindo um resultado líquido do período de 355.494,16 Euros), as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações no Capital Próprio e de Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo órgão de gestão utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação: da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestações de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES – MISERICÓRDIA DE POIARES** em 31/12/2014, o resultado das suas operações e os Fluxos de Caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

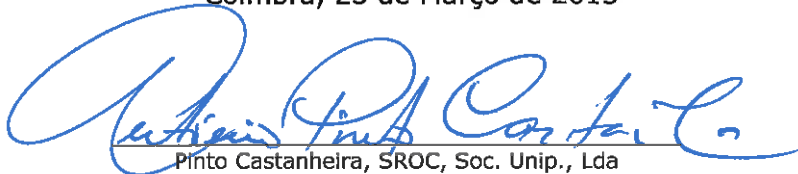
## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

## ÊNFASES

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:
  - 9.1 O ano de 2014 foi o primeiro ano em que as contas foram certificadas, pelo que os saldos de abertura não foram antes certificados. Contudo, com base nos procedimentos efectuados, é nossa convicção que aqueles saldos estão correctos;
  - 9.2 O grande número de bens imóveis propriedade da entidade e a falta de detalhe no inventário de bens patrimoniais não nos permitiu validar a existência, plenitude e valorização do património predial da mesma, tal como consta na contabilidade.

Coimbra, 23 de Março de 2015



Pinto Castanheira, SROC, Soc. Unip., Lda  
O ROC Responsável  
António Pinto Castanheira